

1981 • 1990

1981

Criação da revista como "órgão de divulgação técnica do Ministério da Educação e Cultura" com o objetivo de "estimular e promover a discussão de questões atuais e relevantes da educação brasileira, trazendo opiniões divergentes ou confrontos de pontos de vista", sob a responsabilidade de publicação do Inep. O escopo monotemático e a estrutura em seções – denominadas Enfoque, Pontos de Vista, Resenhas e Bibliografia –, permanecem desde então.

1986

Publicação do número 30 sobre "Educação e Constituinte", o qual aborda questões que estariam presentes nas discussões da Assembleia Nacional Constituinte, instalada em 1987. A periodicidade da revista passa a ser bimestral.

1988

Publicação do número 38 – "Lei de Diretrizes Básicas da Educação", que reflete sobre a elaboração de uma nova LDB, tendo em vista o contexto que antecedeu a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil em outubro desse ano. A nova LDB foi publicada em 1996.

1986

Os quatro números publicados nesse ano são dedicados ao tema geral "Educação na Nova Constituição".

1991 • 2000

1991
1992

No décimo aniversário da revista, publica-se edição com o tema "Balanço da Atual Política Educacional e Fragmentação das Ações Educativas: Iniciando a Discussão".

1995

Publicação do número 66 – "Avaliação Educacional", que discute e analisa o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), avaliação em larga escala, avaliação e formação de professores, indicadores de qualidade do ensino, entre outros aspectos ou dimensões da avaliação educacional.

1996

O periódico tem publicação suspensa de julho de 1996 a dezembro de 1999.

2001 • 2010

2001

No ano em que a **Em Aberto** completa 20 anos e é aprovado o Plano Nacional de Educação pela Lei Nº 10.172, com vigência até 2011, o número 74 da revista aborda o "Financiamento da Educação no Brasil", na década de 90, sob várias dimensões e percepções, que evidenciam "as formas e os problemas da estrutura de financiamento público da educação, bem como os dilemas associados à atuação do Estado na provisão, produção e regulação da educação".

2004

O periódico tem publicação suspensa de janeiro de 2004 a dezembro de 2006.

2007

A versão eletrônica da revista é disponibilizada com a publicação do número 77 sobre o tema "Educação Estética: abordagens e perspectivas".

2008

O periódico tem publicação suspensa de janeiro a dezembro.

2010

A periodicidade passa a ser semestral.

2011 • 2020

2011

O número 86 – "Educação em Prisões" é uma das edições publicadas no ano de aniversário de 30 anos do periódico e da publicação do Decreto Nº 7.626, que institui o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional. Os textos nele reunidos contextualizam a discussão do tema "no campo mais amplo da educação e formação de jovens e adultos, compreendendo a educação em prisões como uma expressão da EJA desenvolvida para uma população específica".

2012

Publicação do número 87, comemorativo aos 30 anos do periódico: "Divulgação da pesquisa educacional: Em Aberto (1981-2011)". O periódico passa a ser avaliado pelo Qualis/Capes e é classificado como B1.

2013

O número 90 – "Sobre as 40 horas de Angicos, 50 anos depois" reúne textos de diferentes gêneros, incluindo depoimentos e testemunhos, em comemoração ao cinquentenário da primeira experiência de alfabetização utilizando o "Método Paulo Freire" em Angicos.

2014

A partir da publicação do número 91 – "Sustentabilidade: desafios para a educação científica e tecnológica", a classificação do Qualis/Capes passa a constar na ficha catalográfica do periódico. O comitê editorial da revista é renovado e pesquisadores do Inep passam a fazer parte de sua composição.

2016

O número 96 – "Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb): 25 anos" traz o histórico de desenvolvimento do Saeb, que consiste em um conjunto de avaliações externas em larga escala, o qual teve sua criação no início da década de 1990, sendo modificado ao longo dos anos por diferentes portarias, que alteraram sua abrangência, seu formato e público-alvo e também as áreas do conhecimento avaliadas, como se verifica na Portaria Nº 10, de 8 de janeiro de 2021. A periodicidade passa a ser quadrimestral.

2017

Publicação do número 98 – "Políticas públicas para formação de professores", que tem como "foco pesquisas realizadas sobre diferentes programas e políticas voltados para a formação de professores", tais como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC.

2019

O número 103 – "Imagem e ensino: possíveis diálogos" foi apresentado no Programa Salto para o Futuro da TV Escola.

2020

A "Base Nacional Comum Curricular, qualidade da educação e autonomia docente" é o tema do número 107. Os textos reunidos nessa edição contribuem para compreender como se vem concebendo "a noção de qualidade da educação" e "operando na produção das políticas, em um movimento que passa a constituir as verdades sobre o que é o currículo e o que é uma boa educação".

2021 ...

2021

No ano em que a revista completa quatro décadas, inicia-se campanha com a divulgação de curiosidades sobre o periódico e cria-se logo comemorativa escolhida, entre quatro propostas, pelos editores e colaboradores do Inep por meio de votação.

2022

Publicação da edição comemorativa "Políticas educacionais em 40 anos da revista **Em Aberto** (número 113), que aborda o estado da arte dos temas mais recorrentes contemplados pelo periódico.